



# AUDIÊNCIA PÚBLICA:

MEDIDAS EFETIVAS PARA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO,  
AUTOMUTILAÇÃO E PROBLEMAS PSICOLÓGICOS ENTRE JOVENS  
BRASILEIROS

Dr<sup>a</sup>. JÉSSICA PRUDENTE

Psicóloga, Pesquisadora e Professora Universitária

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - CFP

# CONTEXTO GERAL: SUICÍDIO COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

- O suicídio já é reconhecido globalmente como um grave problema de saúde pública;
- De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2016):
- No mundo, mais de 800 mil pessoas tiram a própria vida por ano e um número ainda maior de indivíduos tenta suicídio;
- O suicídio foi a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos em todo o mundo no ano de 2016;
- 79% dos suicídios ocorreram em países de baixa e média renda em 2016;
- O suicídio é um fenômeno multifatorial.

# CONTEXTO BRASILEIRO: 2010-2019

## SUICÍDIO COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

- Entre **2010 e 2019**, ocorreram no Brasil 112.230 mortes por suicídio, com um **aumento de 43%** no número anual de mortes, de 9.454 em 2010, para 13.523 em 2019;
- Análise das taxas de mortalidade ajustadas no período demonstrou aumento do risco de morte por suicídio em **todas as regiões** do Brasil. Neste mesmo período, estima-se que a população brasileira tenha crescido de 190.732.694 para 210.147.125, resultando em crescimento de 10,17%. A taxa nacional em 2019 foi de 6,6 por 100 mil habitantes;
- Destacam-se as Regiões Sul e Centro-Oeste, com as maiores taxas de suicídio entre as regiões brasileiras;
- Homens apresentaram um risco 3,8 vezes maior de morte por suicídio que mulheres. Entre homens, a taxa de mortalidade por suicídio em 2019 foi de 10,7 por 100 mil, enquanto entre mulheres esse valor foi de 2,9.

## A QUESTÃO DOS JOVENS:

- A análise da evolução dessas taxas segundo faixa etária demonstrou aumento da incidência de suicídios em todos os grupos etários;
- Destaca-se, nesse aspecto, um aumento pronunciado nas **taxas de mortalidade de adolescentes**, que sofreram um incremento de **81% no período**, passando de 606 óbitos e de uma taxa de 3,5 mortes por 100 mil hab., para 1.022 óbitos, e uma taxa de 6,4 suicídios para cada 100 mil adolescentes;
- Destaca-se também o aumento sustentado das mortes por suicídio em menores de 14 anos. Entre 2010 e 2013 houve um aumento de 113% na taxa de mortalidade por suicídios nessa faixa etária, passando de 104 óbitos e uma taxa de 0,3 por 100 mil, para 191 óbitos, e uma taxa de 0,7 por 100 mil habitantes.

# CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - CFP

- O CFP destaca a importância da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no SUS nas ações de prevenção ao suicídio;
- O CFP reforça a importância de que as ações de prevenção ao suicídio devem ocorrer durante todo o ano, e não apenas em meses temáticos, justamente por abarcarem questões de saúde pública da população;
- Para o Conselho Federal, a atuação de psicólogas e psicólogos na prevenção ao suicídio deve extrapolar as intervenções estritamente individuais e buscar a compreensão das condições de vida que podem contribuir para produzir sofrimentos mentais intensos;
- O papel da Psicologia é acolher e ressignificar esses sofrimentos, a partir do entendimento de como são produzidos nas instâncias sociais, históricas e culturais, sempre em diálogo com outros campos do saber;
- O Conselho Federal de Psicologia (CFP), por meio do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop) está realizando pesquisa sobre a atuação de psicólogas na política pública de prevenção da autolesão e do suicídio, e posvenção, com vistas a subsidiar a elaboração de referência técnica para atuação na mesma política.

# AÇÕES DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E DETERMINANTES SOCIAIS

- Protocolos de prevenção ao suicídio (2006; 2017);
- Prevenção do comportamento suicida;
- Necessária uma concepção ampliada de saúde mental:
- saúde, educação, emprego, renda, redução das desigualdades sociais, acesso aos direitos fundamentais, lazer, educação, esporte, cultura, segurança e redes de apoio;
- As taxas de suicídio também são elevadas em grupos vulnerabilizados que sofrem discriminação, como refugiados e migrantes, população em situação de rua, indígenas, população LGBTQIA+, população negra, pessoas com deficiência e pessoas privadas de liberdade;
- O atual cenário das políticas públicas no Brasil apresenta desinvestimentos na Política de Saúde Mental, com o retorno à lógica manicomial e a alteração na Lei de Drogas, que permite a internação involuntária de usuárias(os) de drogas sem a necessidade de autorização judicial.

## QUESTÕES PARA REFLEXÃO:

- Estudar sobre a morte convoca a pensar sobre a vida:
- Se tantos jovens estão cometendo suicídio, o que isso diz sobre os modos de vida?
- Que vida estamos produzindo?
- Quais são as possibilidades de futuro para a juventude no Brasil?
- Que valores estamos construindo?
- Que questões as interseccionalidades colocam para a discussão da prevenção ao suicídio?
- Recusar um modo de viver não significa recusar outros modos possíveis.

# QUESTÕES SOBRE A JUVENTUDE:

- Temporalidade – presente contínuo - perspectivas de futuro;
- “Tudo ou nada” (experiência da adolescência);
- Fatores de risco: existência de transtornos mentais e históricos de tentativas anteriores;
- Importância dos Rituais e a questão do Luto;
- Infância, Adolescência e redes sociais:
- a exposição na mídia de casos de suicídio sem o devido cuidado pode ter efeitos deletérios à saúde mental, especialmente dos jovens;
- Redes sociais: espetacularização, vulgarização e simplificação do suicídio;
- Estratégias de cuidado: diálogo, acolhimento e abertura.

# REFERÊNCIAS

- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *O Suicídio e os Desafios para a Psicologia*. Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2013.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Boletim Epidemiológico*. Secretaria de Vigilância em Saúde. Set. 2021.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Agenda de Ações Estratégicas para a Vigilância e Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde no Brasil: 2017 a 2020*.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estratégia Nacional de Prevenção do Suicídio. *Prevenção do Suicídio: Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental*. Organização Pan-Americana da Saúde. Universidade Estadual de Campinas. 2006.